

PROJETO DE INTERVENÇÃO: USO DA HOMEOPATIA COMO RECURSO COMPLEMENTAR PARA CONTROLE DA DISSEMINAÇÃO DO COVID 19

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou que vivemos uma pandemia de Covid 19, doença altamente transmissível provocada pelo SarsCov 2, novo Coronavírus, identificado inicialmente na China, em dezembro de 2019.

Até esta data não dispomos de tratamento específico ou de vacinas testadas e aprovadas para uso na população ameaçada. Os sistemas de saúde de algumas regiões do país já estão saturados e o número de infectados e de mortes crescem diariamente.

No município de São Paulo, epicentro da epidemia no Brasil, são 13979 casos confirmados e 55402 casos suspeitos até esta data, 25 de abril. E entre 09 e 25 de abril houve um aumento de 788 óbitos confirmados (+186,7%) e de 987 óbitos suspeitos (+143,5%) (1). Segundo Boletim semanal do dia 17 de abril já foram registrados óbitos na Vila Leopoldina, Lapa e Jaguaré, regiões que são o foco desta ação (2).

Em todo o mundo são muitos centros de estudo e pesquisa envolvidos na busca por estratégias de controle da disseminação da doença e recursos terapêuticos eficazes. Essa tem sido também a preocupação dos profissionais homeopatas de vários países.

A homeopatia é uma especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina desde 1980 e ela dispõe de recursos para lidar com adoecimentos de natureza crônica e aguda. Os medicamentos homeopáticos são preparados de acordo com normas definidas pela Farmacopéia Homeopática Brasileira, que tem a aprovação da ANVISA, órgão federal de Vigilância Sanitária. No Brasil ela conta com o suporte de uma Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, publicada pelo Ministério da Saúde em 2006 que traz como uma das diretrizes:

“apoiar a criação e a implantação de protocolos para avaliação de efetividade, resolutividade, eficiência e eficácia da ação da homeopatia nas endemias e epidemias, buscando implementá-la como prática integrativa e complementar, com ênfase na atenção básica”. (3).

Presente na rede de atenção do município de São Paulo há muitas décadas a homeopatia conta com o apoio de usuários que a utilizam e de gestores que observaram os bons resultados da sua inserção nos serviços (4). Assim sendo, a Homeopatia apresenta potencial para ser utilizada como mais uma opção de cuidado à população, incluindo os usuários do sistema público de saúde em todo país. O planejamento dessas ações deve buscar incluir, em suas etapas iniciais, a articulação com os gestores locais a presença de homeopatas na rede de saúde e parceria com a Vigilância Epidemiológica.

Ter o conhecimento de resultados favoráveis obtidos pela homeopatia em epidemias ao longo da história motiva e impulsiona os homeopatas ao trabalho de estudar e planejar ações que podem se somar aos outros cuidados já propostos pelos colegas, profissionais de saúde, com o objetivo de reduzir o impacto da infecção nos indivíduos e na coletividade.

Alguns exemplos da história que podem ser citados:

- em 1836, em uma epidemia de cólera, foram os números indicando os melhores resultados da homeopatia comparativamente aos outros tratamentos, que derrubaram a proibição da prática homeopática que vigorava a época em Viena.

- no município de Vitória-ES, uma pesquisa ação avaliou o uso de um Complexo Homeopático em 152 pacientes notificados com dengue nas Unidades de Saúde do Município por meio de um estudo duplo cego placebo controlado. Os resultados demonstraram uma melhora significativa da cefaléia no grupo de pacientes que tomaram o medicamento homeopático em relação ao grupo placebo. (5).

- alguns municípios brasileiros, como São José do Rio Preto, Penápolis, Pereira Barreto e Iporá, por meio de iniciativa das respectivas Secretarias Municipais de Saúde, utilizaram um protocolo de intervenção homeopática para prevenção e tratamento do dengue, com resultados positivos já publicados. (6, 7, 8, 9).

O uso da homeopatia em epidemias é guiado pelo método do Gênio Epidêmico, que prevê a observação criteriosa de um grupo de pacientes com os sintomas da doença epidêmica para a coleta dos sintomas presentes em cada caso. O estudo dos sintomas característicos de um conjunto de pacientes, apoiados no estudo da matéria médica homeopática, podem indicar os medicamentos correspondentes ao Gênio Epidêmico daquela epidemia. Este método foi proposto por Samuel Hahnemann, médico alemão que desenvolveu a Homeopatia no século XVIII, e está descrito no Organon da Arte de Curar, obra clássica da homeopatia (10).

Um estudo realizado com apoio da Associação Médica Homeopática Brasileira e publicado recentemente (11) assim como os relatos do uso de medicamentos de forma profilática em outros países servirão de referência para a escolha do esquema medicamentoso a ser utilizado nesta intervenção.

Desta forma, considerando que os medicamentos homeopáticos escolhidos de acordo com os princípios da clínica e farmacotécnica homeopáticas são seguros para uso de todas as pessoas, de qualquer faixa etária, gênero ou condição de saúde; considerando os limites de atuação disponíveis hoje para o controle do Covid 19, a urgência de ações que diminuam a propagação da transmissão que está se acelerando rapidamente nas comunidades mais vulneráveis, e a necessidade de se buscar outras formas de apoio à saúde da população, para sua proteção e fortalecimento diante da grande possibilidade de exposição e infecção pelo novo Coronavírus, propomos essa ação.

OBJETIVOS

1. Sensibilizar a população para o autocuidado e seguimento das diretrizes definidas pelas autoridades sanitárias do município de São Paulo
2. Informar a população sobre a homeopatia como forma de cuidado complementar a saúde.
3. Oferecer a população o medicamento homeopático buscando reduzir o número de casos de Covid 19 nas Comunidades Linha, Nove e Cingapura, população de cerca de 6000 pessoas.

PLANO DE AÇÃO

Estudo da literatura sobre gênio epidêmico e análise das publicações recentes referentes a ação homeopática na atual pandemia.

Obtenção do medicamento homeopático Arsenicum álbum CH30, vidros em gotas, de farmácias homeopáticas participantes da ação.

Aquisição de colheres descartáveis plásticas para dispensação das doses individuais de medicamento sem o risco de contágio.

Treinamento de uma representante de cada uma das comunidades a respeito da utilização e conservação dos medicamentos homeopáticos.

Divulgação da ação para a comunidade com convite para adesão.

Distribuição do medicamento Arsenicum álbum CH30, 5 gotas dispensadas em colheres individuais, oferecidas uma vez a cada sete dias, por quatro semanas, para todos os que aderirem à ação.

Identificação e cadastro dos participantes para controle das doses e monitoramento (Anexo 1).

Distribuição, juntamente com o medicamento, de texto com orientações sobre o uso do medicamento homeopático (Anexo 2).

ANÁLISE DOS DADOS

Trata-se de pesquisa ação que buscará coletar os dados dos participantes que aderiram a intervenção e monitorar sua condição de saúde nas semanas da intervenção e por um período de dois meses subsequentes. Serão também analisados e registrados os números oferecidos pelos boletins epidemiológicos referentes à região e informações das unidades de saúde da região. Assim, espera-se avaliar, comparativamente, os dados da população da intervenção em relação a população em geral, da mesma região, para avaliar o índice de proteção do medicamento homeopático em indivíduos expostos, através do cálculo do risco relativo na população sob intervenção relativamente ao risco de contrair a doença nos que não usaram aderiram à intervenção homeopática.

Serão avaliados paralelamente, outros fatores significativos para o controle da transmissão, como a adesão às recomendações de distanciamento social preconizadas.

Se os resultados desta intervenção forem elucidativos, pretende-se:

- 1) divulgar rapidamente os dados obtidos como forma de subsidiar ações semelhantes em outras localidades.
- 2) treinar os homeopatas no serviço público de saúde brasileiro no uso do método do gênio epidêmico para aplicação em qualquer situação de epidemia.

ASPECTOS ÉTICOS

Confidencialidade

Todas as informações e documentos relacionados a este estudo devem ser considerados confidenciais e não devem ser divulgados a pessoas não diretamente ligadas ao estudo, sem o consentimento por escrito das instituições envolvidas.

Consentimento do participante

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado pelo participante antes de ser executado qualquer procedimento relacionado com o estudo. O paciente deverá receber uma cópia assinada do Termo de Consentimento. O original será arquivado pelos responsáveis pela intervenção. O protocolo de pesquisa deverá ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e seguirá todas as recomendações das autoridades sanitárias referentes ao Covid 19.

Cronograma de Execução

Atividades	Semanas											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Coleta de dados epidemiológicos	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Revisão da literatura sobre o tema Atualizações	X	X	X	X	X	X	X	x	x	x	x	x
Elaboração de produtos informativos		X	X					X	X			
Sensibilização dos profissionais de saúde e gestores	x	x	x									
Planejamento do Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação da equipe	X	X	X	X								
*Estudo do “Gênio epidêmico”	X				X							
Aplicação do medicamento					x	x	x	x	X			
Registro, monitoramento e avaliação dos indicadores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões Virtuais de Equipe	X		X		X		X		X	X	x	x

Referências

- (1) Secretaria do Município de São Paulo,
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/26042020_Boletim_Diario.pdf,
acesso em 27 de abril de 2020.
- MARTINS, F.; CASTIÑEIRAS, T.M.P.P. **Centro de Informação em Saúde para Viajantes**.
<http://www.cives.ufrj.br/informacao/dengue/den-iv.html> Atualizado em 19/04/2008, Acesso em
14 de junho de 2009.
- (2) Secretaria do Município de São Paulo, Boletim Semanal, versão atualizada 17/04/2020,
[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/PMSP_SMS_COVID19_Boletim%
20Semanal_20200417_atualizado.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/PMSP_SMS_COVID19_Boletim%20Semanal_20200417_atualizado.pdf), acesso em 27 de abril de 2020.
- (3) BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.
Portaria n.º 971. **Diário Oficial da União**, n.º 84, seção I, p. 20-24, Brasília, 04 maio 2006.
- (4) Salles SAC, Homeopatia, Universidade e SUS: resistências e aproximações. São Paulo: Editora
Hucitec, Fapesp, 2008.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, DENGUE: diagnóstico e manejo clínico em adulto e crianças.
Série Normas e Manuais técnicos. 4ª edição, Brasília, DF. 2011.
- (5) NOVAES, A.R. PERISSE, A. GUEDES, L.F. ESPIRITO SANTO, A. SALUME, S. VIEIRA, F. PERSIO, N.
Relatório de pesquisa apresentado a Secretaria Municipal de Vitória. Documento não publicado.
Vitória, ES. 2011.
- (6) NUNES, LAS. Contribution of homeopathy to the control of an outbreak of dengue in Macaé,
Rio de Janeiro. Int J High Dilution Res 2008;7(25):186-92
- (7) NUNES, L. Experiência de Macaé/RJ com homeopatia e dengue, 2007-2012. Revista de
Homeopatia. V., 79, n. ½ (2016). Disponível em:
<http://revista.apf.org.br/index.php/apf/article/view/368/409>. Acesso em: 27 abr. 2020.
- (8) MARINO, R. **Homeopatia em Saúde Coletiva: Contribuição ao Estudo das Epidemias**.
2006. Dissertação (Medicina Interna) Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, 2006.
- (9) DARUICHE, PSJ. Homeopatia nas epidemias: Estudo de caso baseado em experiências
recentes. Dissertação mestrado apresentada a Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista
de Medicina, 2012.
- (10) HAHNEMANN S. Organon da Arte de Curar. Ribeirão Preto: Museu de Homeopatia Abraão
Brickmann; 1995
- (11) DOLCE FILHO R. NECHAR R.C. RIBEIRO FILHO A. Estudo Preliminar Para Avaliação de
Sintomas e Medicamentos Prevalentes do Gênio Epidêmico da Pandemia de COVID-19 no Brasil .
Associação Médica Homeopática Brasileira. p. 15-18. 2020 Abri 07 disponível em
[https://amhb.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Estudo-Preliminar-do-Ge%CC%82nio-
Epide%CC%82mico-capa-e-timbre-AMHB.pdf](https://amhb.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Estudo-Preliminar-do-Ge%CC%82nio-Epide%CC%82mico-capa-e-timbre-AMHB.pdf)

Nome:			
Rua		N°	Comunidade:
UBS de referência:			
Médico(a) Sandra			
Tel.:		Cel.:	
DN: __/__/__		Sexo: () M () F	Idade: RG
Ocupação atual:			
Doenças Crônicas? () Não () Sim.			
Quais: () Hipertensão () Diabetes () Doenças respiratórias			
Outras:			
Vacinado contra gripe este ano? () Não () Sim () há quantos dias?			
Você está em isolamento dentro de casa? () Sim () Não			
Quantas pessoas vivem em sua casa? ()			
1ª dose	2ª dose	3ª dose	4ª dose
Data:	Data:	Data:	Data:
Você apresentou algum sintoma após o uso do medicamento homeopático? () não () Sim Quais sintomas?			
<p>Confirmou diagnóstico laboratorial de COVID-19? () Sim () Não</p> <p>Data do teste: __/__/2020 Tipo de teste: () Teste rápido () PCR</p>			

O QUE É HOMEOPATIA?

HOMEOPATIA É UMA FORMA DE TRATAMENTO QUE AJUDA O ORGANISMO A RESPONDER MELHOR A TUDO AQUILO QUE O FAZ ADOECER.

OS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS PODEM DIMINUIR SINTOMAS E, TAMBÉM, EVITAR ADOECIMENTOS.

O MÉDICO HOMEOPATA É UM MÉDICO QUE SE ESPECIALIZA EM HOMEOPATIA.

A HOMEOPATIA TAMBÉM ESTÁ NO SUS E EXITE UMA POLITICA PUBLICA DE APOIO AO USO DA HOMEOPATIA NA REDE PUBLICA DE SAÚDE NO BRASIL.

HOMEOPATIA NA PANDEMIA

VÁRIOS PAISES USARAM A HOMEOPATIA NO COMBATE AO NOVO CORONAVIRUS. AQUI NO BRASIL, APÓS ESTUDAR VÁRIOS CASOS, A ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA PUBLICOU SEUS RESULTADOS E NOS DEU A BASE PARA QUE PUDESSEMOS AGIR.

SOMOS MUITOS HOMEOPATAS EM TODO O PAÍS PARTICIPANDO DE AÇÕES COLABORATIVAS.

COMO PARTICIPAR

VOCÊ DEVE BUSCAR A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, ONDE VAI RECEBER O MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO INDICADO PELO MÉDICO HOMEOPATA.

VOCÊ VAI RECEBER UMA DOSE EM UMA COLHER INDIVIDUAL PARA QUE, AO TOMAR O MEDICAMENTO NÃO HAJA RISCO DE CONTÁGIO ENTRE AS PESSOAS.

SERÃO TRES DOSES NO TOTAL, UMA A CADA SEMANA. NÃO SE ESQUEÇA DE RETORNAR PARA AS DOSES SEGUINTE.

PROCURE ANOTAR CASO OBSERVE ALGUM SINTOMA EM VOCÊ. ANOTE TAMBÉM A DATA EM QUE ELE OCORRE.

ENTRE EM CONTATO COM O MÉDICO RESPONSÁVEL SE ALGUM SINTOMA ESTIVER INCOMODANDO OU PREOCUPANDO VOCÊ OU SEUS FAMILIARES OU SE HOUVER ALGUMA INFORMAÇÃO IMPORTANTE SOBRE EXAMES REALIZADOS.

Responsável: Dra. Sandra Abrahão Chaim Salles CRM SP 45702 – Médica especialista em Homeopatia